

440- A Favor da Religião, Mas Contra a Igreja

Orlando Fedeli

A Favor da Religião, Mas Contra a Igreja

- **Localização: Belo horizonte – MG, Brasil**

Muito prazer doutor Fedeli, gostaria de esclarecer que não é de minha intenção ser prepotente, afinal tenho apenas 19 anos e tenho muito o que ler e aprender se comparado com senhor.

Quando nasci fui batizado em Igreja católica, cresci em meio a pessoas cristãs, como a minha querida avó e pais. Porém com o tempo comecei a achar um tanto estranho algumas posições da instituição e muitas vezes até contraditórias.

Tenho fé em Deus, entretanto sou contra qualquer tipo de organização que envolva uma espécie de líder ou chefe espiritual.

Para crer em Deus basta a fé e é isso em que acredito. Quando Jesus nasceu não existia outra religião senão a Judaica(possó estar extremamente equivocado, me perdoe) que tinha suas bases no monoteísmo.

Acho bonito as pessoas se reunirem para homenagear a Deus. Mas acho errado alguém tirar vantagem da fé dos outros.

Conquistas de territorios, sacrificios devido a intolerancia, desordem, caos.

São todas essas características das Igrejas.

“Não matarás”, mas o homem matou em nome de uma instituição, e

diz ser em nome de Deus.

O Deus em que acredito não é um matador, não é intolerante, não possui ambição e tem lugar para todos em sua benevolência e paz absoluta.

Jesus disse ser o pastor e agora homens assim se intitulam.

Além do previamente exposto, creio eu Igreja interfere na vida das pessoas e principalmente em seu livre arbitrio, o que também considero errado. Se querem acreditar no demonio, que o façam e sofram as consequencias de suas atitudes.

Como diria Sartre é agir de má fé entregar suas escolhas para outro ou escolher para o outro.

Obrigado pela a atenção, receber sua opinião sobre o assunto.

Muito prezado,
Salve Maria!

Obrigado pela confiança que você manifesta em nós, expondo algumas de suas considerações. Peço-lhe que você considere o seguinte raciocínio:

Você afirma que “Para crer em Deus basta a fé e é isso em que acredito”.

Ora, Deus sendo infinito e bom, governa toda a natureza pelas leis que nela estabeleceu. Sendo criaturas devemos ao Criador nossa homenagem e obediência.

Homenagem e obediência são o que nos impõem os dez mandamentos que Deus revelou a Moisés no Sinai, mas que o homem pode conhecer também pela razão natural. Logo, não basta ter fé e acreditar em Deus, é obrigatório obedecer ao que Ele determinou.

Você me escreve ainda: “O Deus em que acredito não é um matador, não é intolerante”.

Meu caro, isso é uma absurdo. Foi Deus quem nos castigou com a morte, depois do pecado de Adão. E Deus, sendo infinitamente bom, não tolera o mal e nem a mentira, punindo os pecadores.

E você cita Sartre, para defender que ninguém pode interferir no pensamento alheio. Mas você não percebe, meu caro, que Sartre – logo Sartre! – está influenciando seu modo de pensar e de pensar errado?

E escrevendo-me esta carta não está você procurando interferir em meu pensamento?

Eu lhe digo sinceramente: quero sim interferir em seu modo de pensar, convencendo-o com argumentos, a fim de convertê-lo à única religião verdadeira, que é a Católica Apostólica Romana, para salvar a sua alma. E assim Deus me ajude.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli